

O processo de desidratação e Intoxicação Alcoólica.

Bruno Andrade Diniz Júnior¹ (IC), Débora C. Nascimento² (IC) *, Ana Patrícia M. Barros³ (IC), Laura dos Santos Ferreira⁴ (IC), Patrícia Fernandes da Silva⁵ (IC), Paula Emely de Souza Brandão⁶ (IC), Valéria da Silva Andrade⁷.

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências e Tecnologia – CCT Rua Juvêncio Arruda, s/n – Campus Universitário – Bodocongó, CEP: 58109-790 Campina Grande - Paraíba – Brasil.

< bruno.andrade.diniz.junior@outlook.com.br>

Palavras Chave: Desidratação, intoxicação, alcoólica.

Introdução

De acordo com o renomado Dr. Dráuzio Varella, as definições de Desidratação e Intoxicação Alcoólica são, “A Desidratação é uma doença potencialmente grave que se caracteriza pela baixa concentração não só de água, mas também de sais minerais e líquidos orgânicos no corpo, a ponto de impedir que ele realize suas funções normais” e “A Intoxicação Alcoólica também é uma doença, mas é causada pela ingestão de bebidas alcoólicas que causam o desequilíbrio fisiológico, consequente das alterações bioquímicas no organismo, também conhecida com “Ressaca”. O presente trabalho tem como objetivos: relatar a identificação das causas da desidratação pela intoxicação alcoólica e buscar uma solução para erradicar a futura desidratação por intoxicação alimentar.

Método/Resultados e Discussões

É de grande importância alertar aos “Peladeiros” de final de semana que atividade física mais bebida alcoólica pode acarretar um serio caso de desidratação. O álcool utilizado nas bebidas alcoólicas é o Álcool etílico-Etanol ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$). Em nosso corpo, em razão da ingestão do álcool, ele diminui a produção de Hormônio Antidiurético (AdH). O AdH funciona na reabsorção de água no sistema digestor, junto com as células de absorção (Células com microvilosidades localizadas em quase todo sistema digestor). No estomago, o álcool passa por reações de oxidação produzindo aldeído – Etanal (CH_3CHO)- e ácido carboxílico –Ácido etanóico (CH_3COOH). Os produtos formados pela oxidação do etanol, em alta concentração, causam danos terríveis em nosso organismo, por serem alucinógenos, principalmente no sistema nervoso central. A Intoxicação alcoólica é originada pelo o alto teor dessas substâncias na corrente sanguínea. Devido a essas substâncias, o organismo diminui a reabsorção da água, aumentando o volume da urina e ocasionando diversas idas ao banheiro para urinar, custando à diminuição da água e acondicionando aumento na concentração do Etanol. Os

sintomas mais frequentes da Intoxicação alcoólica são: A Euforia que torna o indivíduo mais falante, desinibido e autoconfiante. A Confusão geradora de desorientação, confusão mental, estados emocionais exagerados, entre outros. Em uma entrevista para a Esquire, Jim Koch, o fundador da Boston Beer Co, maior cervejaria artesanal dos Estados Unidos e produtora da **Samuel Adams**, compartilharam seu segredo para não se embriagar e no dia seguinte não ficar de “Ressaca”.



Considerações Finais

A levedura que foi descoberta após os estudos do Dr. Dráuzio Varella, possui a enzima denominada de Álcool Desidrogenase (**ADh**). O **ADh** possui a propriedade de quebrar as moléculas da bebida da mesma forma que o nosso fígado faz no processo de filtragem da substância. Portanto, ao ingerir alguma bebida alcoólica após o consumo da levedura da cerveja, esta última já iniciará a quebra das moléculas do álcool direto em nosso estômago, *antes mesmo* da bebida alcoólica chegar à nossa corrente sanguínea.

Agradecimentos

Aos nossos familiares e amigos. À UEPB pelo apoio ao Encontro.

FORTES, J.R. A; CARDOSO W.N. Alcoolismo. São Paulo, Sarvier, 1991.
MINCIS, M., BAROLLO, C.R., FILHO, B.H., SAAD, F.A. Alterações hepáticas e pancreáticas em alcoólatras crônicos. Rev. Assoc. Méd. Bras., v.19, p.365-70, 1973.

GAYOTTO, L.C.C. & ALVES V.A.F. Doenças do fígado e vias biliares. São Paulo: Atheneu, 2001. v. 2. p. 674-80.